



Crescimento de mudas de Cedro australiano em substrato tratado com sulfentrazone e atrazine via subirrigação

Uelson Sabino da Silva Filho¹; Filipe Peres Chagas²; Breno Preslei Junio Silvestre Rocha²; Andreza Mendes Oliveira²; Renato Aurelio Severino de Menezes Freitas²; Ernani Lopes Possato²; Edson Aparecido dos Santos²

Universidade Federal de Uberlândia - Campus Monte Carmelo, Monte Carmelo, MG, uelsonfilho@gmail.com - Brasil¹; Universidade Federal de Uberlândia - Campus Monte Carmelo, Monte Carmelo, MG - Brasil²

Espécies de exploração silvicultural são recomendadas para áreas de preservação, muitas vezes a montante de recursos hídricos. Tais espécies atuam como filtros naturais e pouco se sabe a respeito de sua sensibilidade a herbicidas lixiviáveis. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de mudas de Cedro australiano (*Toona ciliata*) crescidas em substrato tratado com sulfentrazone e atrazine via subirrigação. Mudas de cedro com 10 cm de altura foram transplantadas para vasos (20 dm³), sobre pratos de contenção. Após a aclimação, a cada 30 dias foram aplicados ¼ da dose comercial de atrazine (4.000 g ha⁻¹) e sulfentrazone (600 g ha⁻¹) via subirrigação e as plantas foram avaliadas por 4 meses. O experimento foi delineado em 7 blocos. Foram avaliados: altura, diâmetro do coleto, número de folhas e biomassa. Os dados foram submetidos à ANOVA e confeccionados gráficos de regressão para tratamentos quantitativos e foi realizado teste de Tukey para a biomassa. Plantas tratadas com atrazine apresentaram maior altura e menor diâmetro do colo. Atrazine e sulfentrazone reduziram o número de folhas em aproximadamente 17% em relação à testemunha. Por fim, não houve efeito dos tratamentos sobre a biomassa das plantas. Conclui-se que sulfentrazone e atrazine afetam o crescimento inicial do Cedro quando aplicados via subirrigação.

Palavras-chave: fitorremediação, lixiviação, *Toona ciliata*

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)